



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, centavos omitidos)

ATIVO	2025	2024	PASSIVO	2025	2024
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.199.770	3.101.548	Obrigações fiscais e sociais	235.729	219.371
Contas a receber			Contas a pagar	256.610	370.046
Outros ativos	1.140.682	1.040.005	Governmentais	1.006.471	399.623
	4.340.452	4.141.553		1.498.810	989.040
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	76.222	90.658	Contas a pagar	0	74.012
Intangível	87.813	85.175	Provisão para contingências		
	164.035	175.833		0	74.012
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Superávit acumulado	3.005.677	3.254.334
				3.005.677	3.254.334
TOTAL DO ATIVO	4.504.487	4.317.386	TOTAL DO PASSIVO	4.504.487	4.317.386

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

RECEITAS	2025	2024
Receitas Governamentais	4.428.923	6.417.757
Anuidades de atiradores	1.616.425	1.842.510
Receitas de Modalidades	1.953.754	2.428.594
Receita Fomento	460.453	1.428.176
Receitas de Doação	389.985	472.359
Receitas Financeiras	169.387	171.272
Outras Receitas	45.868	12.120
	<u>9.064.795</u>	<u>12.772.788</u>
DESPESAS	2025	2024
Gastos com recursos públicos	(4.428.923)	(5.012.228)
Despesas Modalidades	(1.975.475)	(3.825.426)
Despesas administrativas	(2.760.136)	(1.648.229)
Despesas Depreciação	(14.966)	-
Outras Despesas	(176.550)	(484.828)
	<u>(9.356.050)</u>	<u>(10.970.711)</u>
Resultado do Exercício	<u>(291.255)</u>	<u>1.802.077</u>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Resultado Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.453.277	1.453.277
Ajustes Exercícios Anteriores	(1.020)	
Superávit do Exercício	1.802.077	1.801.057
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.254.334	3.254.334
Ajustes Exercícios Anteriores	42.598	-
Déficit do Exercício	(291.255)	(248.657)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.005.677	3.005.677

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	(291.255)	1.802.077
Ajustes em Resultados do Exercício	42.598	(1.020)
Depreciação e amortização	14.965	3.954
	<u>(233.692)</u>	<u>1.805.011</u>
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (Aumento) de créditos	(100.677)	(260.524)
Aumento (Redução) em Obrigações com Fornecedores	-	-
Aumento (Redução) em Obrigações com Empregados	26.477	21.866
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Previdenciárias	(20.161)	(30.843)
Aumento (Redução) em Obrigações Tributárias	10.042	(8.198)
Aumento (Redução) em Obrigações – Parcelamento M.E.	(199.791)	-
Aumento (Redução) em Obrigações com Terceiros	12.344	(27.201)
Aumento (Redução) em Obrigações Governamentais	606.847	(266.564)
Aumento (Redução) em Obrigações Não Circulantes	-	(236.797)
	<u>335.081</u>	<u>(808.261)</u>
Caixa líquido proveniente das Atividades Operacionais	<u>101.389</u>	<u>996.750</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Compras de imobilizado	(3.167)	(49.656)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>98.222</u>	<u>947.094</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3.101.548	2.154.454
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.199.770	3.101.548
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>98.222</u>	<u>947.094</u>

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2025.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO ESPORTIVO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, centavos omitidos)

1. Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Tiro Esportivo, designada pela sigla CBTE, filiada à International Shooting Sport Federation (ISSF), à Confederación Americana de Tiro (CAT), à Confederación Sudamericana de Tiro (CST), à Confederación Iberoamericana de Tiro (CIT), à World Field Target Federation (WFTF), e ao Comitê Olímpico Brasileiro, designado pela sigla COB, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo. Foi fundada e está sediada na cidade do Rio de Janeiro, constituída pelas Entidades filiadas de administração do desporto do tiro nos estados e Distrito Federal.

A CBTE, dentro da sua finalidade desportiva, tem como principal objetivo administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, em todo o país, o esporte do tiro em todos os níveis, inclusive o paralímpico praticado por portadores de deficiências.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas a seguir:

a. Resultado das operações

É apurado em conformidade com o regime contábil da competência de exercícios.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados pelos recursos mantidos em espécie na tesouraria da Entidade e pelos saldos dos depósitos bancários à vista, de livre movimentação em instituições bancárias no País.

As aplicações financeiras, representadas por investimentos temporários de curto prazo mantidos em instituições financeiras no País, com prazos de vencimentos de até três meses a contar da data da aquisição, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, são avaliadas pelos valores efetivamente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Nenhuma das aplicações financeiras é destinada à negociação ou se encontra disponível para venda, motivo pelo qual não são avaliáveis pelo seu valor justo ou de mercado. Deste modo, não foram efetuados registros contábeis no patrimônio líquido a título de ajustes de avaliação patrimonial em decorrência dos aumentos ou diminuições de valor resultante das avaliações pelo critério de valor justo ou de mercado, visto que os montantes demonstrados efetivamente representam os respectivos valores de realização.

c. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, que não supera o valor provável de recuperação determinado com base nos resultados das operações futuras da Entidade. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens

d. Passivo circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data dos balanços.

e. Imposto de renda e contribuição social

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, em virtude de não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999.

f. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os valores estão apresentados em Real, foram arredondados para o número mais próximo e estão com centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

g. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	2025	2024
Caixa	3.997	73
Caixa Econômica Federal – Recursos próprios	24.194	2.289
Bradesco S.A – RecursosPróprios	1	1
Santander – Recursos Próprios	-	-
PagHiper Sol. Financeira	21.226	12.133
Caixa Econômica Federal – COB	36.617	7.049
Banco do Brasil	-	-
Mercado Pago	55.596	123.216
Caixa Econômica - Fomento	290.604	-
Bancos conta corrente	428.238	144.688

Aplicações Financeiras

Aplicação BB Recursos Próprios	24.471	84.603
Aplicação BB LIE	85.413	915.905
Aplicação Bradesco S.A – Recursos Próprios	21.558	23.839
Aplicação Santander – Recursos Próprios	918.331	1.188.052
Caixa Econômica Federal – Recursos próprios	802.663	435.758
Caixa Econômica Federal – COB	824.905	214.818
Caixa Econômica Fomento	90.194	93.812
Aplicações financeiras	2.767.535	2.956.787
TOTAL	3.199.770	3.101.548

4. Imobilizado

É assim demonstrado em 31 de dezembro:

	2025			2024	
	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Móveis e utensílios	10%	-	2.992	6.638	9.630
Máquinas e equipamentos	10%	530	5.511	69.585	74.566
Outros Imobilizados	10%	-	2.609	-	2.609
Instalações	10%	-	-	-	-
Veículos	20%	-	-	-	-
Equip. escritório	10%	-	3.853	-	3.853
Direito de uso	10%	-	-	-	-
Aparelhos, Máq. e	10%	-	-	-	-
		530	14.965	76.223	90.658

5. Obrigações fiscais e sociais

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	2025	2024
INSS	32.353	55.637
FGTS	4.993	1.869
IRRF	31.915	26.291
Férias e encargos	115.343	92.365
Salários a pagar	41.185	37.686
Outras obrigações	9.940	5.523
	235.729	219.371

6. Contas a Pagar

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	2025	2024
Parcelamentos Convênios	111.018	236.798
Serviços Prestados a Pagar	141.726	129.887
Demais Contas a Pagar	3.866	3.361
Férias e encargos		
Salários a pagar		
Outras obrigações		
	256.610	370.046

7. Governamentais

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Comitê Olímpico Brasileiro – COB	1.006.471	399.623
	<u>1.006.471</u>	<u>399.623</u>

(i) Durante o exercício de 2025, a Confederação Brasileira de Tiro Esportivo recebeu recursos do COB, através de repasses da Lei Agnelo/Piva. Foram utilizados e/ou devolvidos o montante de R\$ 4.428.923,55, em 2025, nas operações do objeto social da Entidade. O saldo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 399.623,49. No momento do encerramento de 2025 somavam R\$ 1.006.470,53, que se encontra em processo de devolução e saneamento dos projetos daquele exercício, será utilizado para quitar despesas relativas a projetos não encerrados de 2025, ou devolvido ao COB.

8. Receitas de Contratos e Convênios

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Comitê Olímpico Brasileiro (COB) - Lei Agnelo Piva	4.428,923	6.417.757
TOTAL (R\$)	<u>4.428.923</u>	<u>6.417.757</u>

As receitas são decorrentes dos recursos liberados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), para aplicação em fomento e desenvolvimento do desporto, manutenção do desporto e da Entidade, formação de recursos humanos, preparação técnica, manutenção e locomoção de atletas e a participação ou organização de eventos esportivos.

9. Patrimônio coberto

O Patrimônio Social da Confederação é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescidos ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerentes às atividades da Confederação ao término do exercício social.

No exercício findo, a Confederação apresentou um patrimônio coberto em R\$ 3.005.677

	2025
Total Ativo	4.504.487
Total Passivo	1.498.810
Passivo coberto	3.005.677

10. Ajustes de Exercícios Anteriores

No exercício de 2025 foi identificado valores contabilizados devido ajuste em conta patrimonial, conforme relatório de mutação do PL.

11. Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis da CBTE, são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 - Entidade Sem Finalidade de Lucros, e, quando necessário ou aplicável, as orientações, as interpretações e os demais pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que especialmente a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME).



12. Declaração de Eventos Subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2026.

Jodson Gomes E Junior
Presidente

Renato Souza Peralta e Cunha
Contador – CRC-RJ 083823/O-3